



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Processo de Formação em Economia Solidária e Políticas Públicas para o
Fortalecimento da Agricultura Familiar**

*Process of Training in Solidarity Economy and Public Policies to Strengthen Family
Agriculture*

MARTINS, Mariana¹; DIAS, Júlio Cesar²; TOLEDO, Dimitri³; GUERRA, Ana Carolina⁴;
CALBINO, Daniel⁵

1 UNIFAL-MG, mahmartins_92@hotmail.com; 2 UNIFAL-MG, j.cesar.12@hotmail.com; 3 UNIFAL-
MG, dimitritoledo@hotmail.com; 4 UNIFAL-MG, anacarolinaguerra@yahoo.com.br; 5 UFSJ
dcalbino@yahoo.com.br

Seção temática: 2- Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as primeiras contribuições do processo de formação em Economia Solidária dado pela ITCP/UNIFAL-MG para a Associação Sabor & Saúde, Varginha- Minas Gerais, conjuntamente com políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para o fortalecimento da agricultura familiar. Para tal análise, foi realizada uma pesquisa empírica, de caráter qualitativo por meio de análise do discurso das entrevistas, buscando compreender como o processo de formação em Economia Solidária, junto às políticas públicas vem fortalecendo a agricultura familiar na Associação Sabor & Saúde. Enquanto resultados, constatou-se que a ação extensionista da ITCP/UNIFAL-MG junto ao PAA está fortalecendo a agricultura familiar e o desenvolvimento local da região da zona rural do município de Varginha, onde se encontra os agricultores.

Palavras-Chave: Desenvolvimento local; Programa de Aquisição de Alimentos; ITCP/UNIFAL-MG; Metodologia de incubação.

Abstract: This study is specifically concerned with the effect to report the first contributions of the training process in Solidarity Economy provided by the ITCP/UNIFAL-MG for the Associação Sabor&Saúde, Varginha- Minas Gerais, together with public policies such as the Programa de Aquisição de Alimentos (Food Acquisition Program-PAA) and other public policies for strengthening family farming and local development. The empirical part of this study was conducted using qualitative methods through a discourse analysis of interviews to ascertain whether the training process in Solidarity Economy, with the public policies has been strengthening family farming in the previously mentioned Associação Sabor& Saúde. The results provide some support for concluding that the extension actions from ITCP / UNIFAL-MG, centered on the values and principles of Solidarity Economy together to the PAA, has been strengthening family farming and local development of the region on the rural area of the municipality of Varginha, where farmers are established.

Keywords: Local development; Program of Food Acquisition; ITCP / UNIFAL-MG; Incubation Methodology.



Introdução

Como uma forma de contrapartida para o fortalecimento da agricultura familiar, e consequentemente do desenvolvimento local, a Economia Solidária (ES) é uma proposta alternativa e de consolidação de um ambiente de produção mais humano, sustentável e pautado no desenvolvimento local para o fortalecimento da agricultura familiar junto às outras políticas públicas voltadas para a mesma (BRAZ; CARDOSO, 2013).

Através da importância da Economia Solidária para a construção de um ambiente de produção mais coletivo, de cooperação, democrático e autogestionário, é onde se tem a atuação de um dos atores da Economia Solidária. A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Alfenas-Campus Varginha, ITCP/UNIFAL-MG, trabalha com metodologia de incubação própria, atuando no assessoramento de grupos populares, respaldando a formação socioeconômica e política na educação popular solidária, pelos princípios da ES.

E, através da atuação da ITCP/UNIFAL-MG é que ocorre a formação em Economia Solidária da Associação Sabor & Saúde. Esta se encontra no município de Varginha, Sul de Minas Gerais, composta por cerca de quinze agricultores familiares. Surgida em 2011, a associação foi fundada com o intuito de ser um fornecedor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para a prefeitura do município.

Como formas de abordagem de mostrar que existe uma relação positiva entre a Economia Solidária e políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento local, serão apresentados os primeiros resultados percebidos do processo de formação da Associação Sabor & Saúde.

Metodologia

Como uma maneira de detectar os primeiros resultados do processo de formação em Economia Solidária, foi realizada uma pesquisa qualitativa com a



associação. A pesquisa foi realizada com os três fundadores da associação, os quais possuem participação ativa nas decisões da mesma e também do processo de formação dado pela ITCP/UNIFAL-MG. Através da pesquisa, buscou-se saber o entendimento deles sobre Economia Solidária, o que eles sabiam sobre o PAA e se existem outras políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. Também, foi perguntado o que eles sabem sobre desenvolvimento local, se para eles é importante serem reconhecidos como agricultores familiares, as vantagens e desafios em serem agricultores e, o se existe a relação Economia Solidária, agricultura familiar, políticas públicas e desenvolvimento local.

A análise dos resultados foi obtida através da análise do discurso, uma análise de palavras existentes no contexto da fala dos participantes ao relacionarem os termos com a parte teórica estudada para a formação do esquema semi-estruturado para as entrevistas (MARTINS; ONUMA, 2014).

Resultados e discussões

A partir da análise das entrevistas, foi percebido que mesmo em um início de formação em Economia Solidária, os agricultores a reconhecem principalmente como uma forma de gestão mais coletiva e democrática e que a mesma está sendo mais presente na vida da associação, quando relatam a existência de mais coletivismo para a produção, em suprir na necessidade da falta de produtos entre os agricultores; e que a ES vem auxiliando também no maior interesse dos membros da associação quanto a assuntos da mesma.

Quanto ao PAA e demais políticas públicas sobre agricultura familiar, os agricultores tem o conhecimento sobre a importância do PAA como forma de fortalecer o seu trabalho no campo, sendo a garantia de um mercado para a venda e possibilidade de abertura para outros mercados do município, valorizando a produção local. Mas, salientam que mesmo o PAA garantindo a venda e sendo importante como forma de doação simultânea e da merenda escolar, para os agricultores o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é a política pública que em primeiro lugar dá suporte para a produção no campo



chegar a distribuição pelo PAA; pois o Pronaf é o financiamento de equipamentos e maquinário para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Sobre o desenvolvimento local, eles têm a compreensão que é o desenvolvimento socioeconômico de uma determinada região, valorizando seus saberes e sua produção, baseado na sustentabilidade e na cooperação entre os indivíduos ali presentes. Com relação a como eles se sentem sendo caracterizados como agricultores familiares, os entrevistados se colocam como privilegiados por ser agricultores, responsáveis pela produção dos alimentos que chegam às escolas e outros espaços públicos e também que chegam à mesa dos consumidores.

Como vantagens em serem agricultores familiares foram relatadas o próprio apoio das políticas públicas já citadas, a forma de organização da produção em família, o fato de não ter patrão e o reconhecimento do próprio mercado consumidor, além do PAA para a preferência dos produtos da associação. Já como desvantagem, foram expostos a dificuldade da associação de se relacionar com a prefeitura da Varginha, uma vez que ocorre por parte do próprio poder público descaso com os prazos e compromissos assumidos em editais e licitações; outro relato de descaso da prefeitura com os agricultores, foi a mudança do ponto de venda, saindo das feiras ao ar livre para o mercado do produtor, sem consulta da opinião dos agricultores, que dizem preferir as feiras. Outra questão relatada como problema, é a existência dos “atravessadores de mercado” que tentam diminuir o valor da produção do agricultor através de preços baixos e da concorrência da região com produção do agronegócio.

E se existe para eles a relação entre a Economia Solidária e políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar, os entrevistados afirmaram que sim, uma vez que a formação está contribuindo para uma gestão e produção mais coletiva e democrática, onde eles conhecem os direitos como agricultores para reivindicar à prefeitura o PAA e sua própria formação de cidadãos da sociedade. E também, que organizando mais coletiva as ações da associação, respaldando em valores mais humanos e solidários, acontecerá o desenvolvimento local, principalmente pela sustentabilidade e práticas agroecológicas de produção e,



consequentemente e mais importante, o fortalecimento da agricultura familiar, sendo reconhecida no município e pelo PAA.

Conclusões

Tendo como primeiros relatos de um processo de formação em Economia Solidária dado pela ITCP/UNIFAL-MG à Associação Sabor & Saúde é perceptível como a ES através das ações da incubadora vem contribuindo positivamente para a organização dos agricultores familiares. A ação extensionista da ITCP/UNIFAL-MG, baseada nos princípios e práticas da ES, vem auxiliando nas práticas coletivas e de cooperação da associação, e conjuntamente com as políticas públicas, principalmente o PAA e o Pronaf valorizar mais a produção da agricultura familiar, os produtos locais e toda a rede envolvida para a produção dos produtos, baseando em técnicas mais sustentáveis e agroecológicas. Assim, pode ser percebida a importância da atuação da ITCP/UNIFAL-MG como prática extensionista da UNIFAL-MG e ator da Economia Solidária, disseminando-a através da formação de empreendimentos econômicos solidários, como o caso da Associação Sabor & Saúde e como esta formação aliada ao PAA, vem fortalecer e contribuir para a agricultura familiar no município de Varginha.

Referências bibliográficas

BRAZ, C. L. do R.; CARDOSO, O. O. Economia Solidária e redes sociais: antigos fenômenos, novas feições. **Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, v. 9, n. 17, p. 59-77, Jan/Jun. 2013.

MARTINS, MARIANA; ONUMA, FERNANDA. ENCONTRO MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E GESTÃO SOCIAL, 5., 2014, Lavras. **Anais...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2014. 16 p.